

PARECER OPP

Portugal +Igual (ENIND)

***Planos de Acção da Estratégia
Nacional para a Igualdade e a Não
Discriminação 2018-2030***

Parecer OPP – Portugal +Iguar (ENIND): Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Iguaridade e a Não Discriminação 2018-2030, publicado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A informação que consta deste documento, elaborado em Março de 2022, e na qual ele se baseia foi obtida a partir de fontes que os autores consideram fiáveis. Esta publicação ou partes dela podem ser reproduzidas, copiadas ou transmitidas com fins não comerciais, desde que o trabalho seja adequadamente citado, conforme indicado abaixo.

Sugestão de citação: Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). Parecer OPP – Portugal +Iguar (ENIND): Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Iguaridade e a Não Discriminação 2018-2030. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Para mais esclarecimentos contacte Ciência e Prática Psicológicas:
andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt.

Ordem dos Psicólogos Portugueses Av. Fontes Pereira de Melo 19 D 1050-116 Lisboa T: +351 213 400 250
Tlm: +351 962 703 815 www.ordemdospsicologos.pt.

Parecer OPP

Parecer OPP – Portugal +Iguar (ENIND): Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Recomendações para a Acção

A OPP sublinha a necessidade de **uma abordagem holística às fontes de desigualdade** (entre elas a igualdade de género e a orientação sexual, mas também a pobreza, desemprego, precariedade laboral, classe social, pertença comunitária, incapacidade ou problemas de Saúde Psicológica) enquanto **estratégia concertada de combate às desigualdades e discriminação**.

A OPP destaca a urgência de **considerar o impacto da desigualdade e da discriminação as na Saúde Psicológica, no bem-estar e na qualidade de vida**.

A OPP reforça a imperatividade de **reconhecer o contributo dos profissionais da Psicologia para a prossecução das quatro grandes metas de acção global (Eixos), bem como para as medidas descritas nos Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030**, remetendo para os contributos específicos detalhadamente descritos no [*Contributo Científico OPP - Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Iguar \(ENIND\)*](#).

Cabe à Ordem dos Psicólogos Portugueses, de acordo com o art.º 3, alíneas a), b) e c) da Lei nº57/2008, de 4 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº138/2015, de 7 de Setembro, a defesa dos interesses gerais dos utentes, a representação e a defesa dos interesses gerais da profissão de Psicologia e a regulação do acesso e do exercício da mesma.

Neste sentido, a OPP julga pertinente contribuir, uma vez mais, para a revisão dos Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Iguar (ENIND).

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal +Iguar (ENIND) foi aprovada pelo Governo em 2018. Terminado o primeiro período de vigência destes Planos de Acção (2018-2021), procedeu-se à colocação em consulta pública da revisão dos Planos para o período 2022-2025 (de 17 de Janeiro a 7 de Fevereiro de 2022), encontrando-se os mesmos em consulta pública alargada até 22 de Março de 2022. A actual versão do documento procura reflectir os contributos recebidos na primeira fase de recolha de contributos.

No âmbito da primeira fase de recolha de contributos, a OPP apresentou o [*Contributo Científico OPP - Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Iguar \(ENIND\)*](#).

PARECER OPP – Portugal +Igual (ENIND): Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Como anteriormente, congratulamos-mos pela **abordagem interseccional** espelhada no alinhamento estratégico dos planos apresentados com outros dirigidos a diferentes segmentos da população (nomeadamente, o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025, o Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações, a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança, Plano Nacional para a Juventude, a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030), reveladora de um compromisso amplo com o **combate às múltiplas dimensões da desigualdade e suas relações**.

Congratulamo-nos ainda com o enfoque na eliminação dos estereótipos de género enquanto factores que estão na origem de discriminações directas e indirectas em função do género que impedem a igualdade, bem como no combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais. Porém, tal como anteriormente, consideramos que a actual revisão peca ainda pela **subvalorização do impacto da discriminação e desigualdades por ela produzidas na Saúde Psicológica e no bem-estar**, quer em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, quer em função de categorias de pertença (e.g., estatuto socio-económico, pertença comunitária ou religião), quer ainda em função dos efeitos cumulativos de múltiplos factores de risco de discriminação e exclusão (e.g., incapacidades, problemas de saúde física ou problemas de Saúde Psicológica) e de experiências cumulativas de discriminação, conforme explanado no [Contributo Científico](#), acima referido.

Porquanto consideramos vital a abordagem ao impacto das diferentes fontes de desigualdade e interações entre elas na Saúde Psicológica, bem-estar e qualidade de vida, sublinhamos, uma vez mais, que **os contributos dos psicólogos e psicólogas para a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND) são de incontornável relevância**. Os profissionais da Psicologia não apenas possuem ferramentas privilegiadas para o alargamento da compreensão sobre os fenómenos de desigualdade discriminação, exclusão social e interseccionalidade e seus impactos multidimensionais, mas ainda para a prevenção e intervenção em problemas de Saúde Psicológica, a promoção da literacia em Saúde Psicológica, a promoção da igualdade de acesso e tratamento em contextos de Saúde, a promoção de Locais de Trabalho Saudáveis e culturas organizacionais inclusivas e igualitárias, a construção de uma visão educativa para a igualdade e combate à discriminação e o apoio à elaboração e implementação de políticas públicas neste âmbito.

Posto isto, **reiteramos a necessidade de considerar a acção transversal dos psicólogos e psicólogas na prossecução das quatro grandes metas de acção global (Eixos), bem como para as medidas descritas nos planos de acção**, sendo os seus contributos globalmente pertinentes para a promoção da igualdade e da não discriminação de género, de orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, bem como de outras formas de discriminação que com estas interagem.

PARECER OPP – Portugal +Igual (ENIND): Planos de Acção da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Sublinhamos, uma vez mais, a disponibilidade para continuar a funcionar como parceiro activo na elaboração de estratégias de promoção da justiça social, do respeito pelos direitos e dignidade das pessoas e de mitigação da discriminação, iniquidade e sofrimento psicológico, bem como de promoção da Saúde, do bem-estar e da qualidade de vida para todos os cidadãos.



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

www.ordemdospsicologos.pt
www.recursos.ordemdospsicologos.pt/repositorio
www.eusinto.me